



REQUERIMENTO N.º 18/2024/PEV

**Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa**  
**Dr<sup>a</sup>. Rosário Farmhouse**

**Assunto: Esquadras na cidade de Lisboa**

Nos últimos anos a cidade de Lisboa viu encerrar 14 esquadras da Polícia de Segurança Pública, sem que esse encerramento fosse devidamente justificado e fazendo com que se tivesse perdido um trabalho de proximidade e de apoio que era prestado à população, com impactos mais negativos na população mais vulnerável, como os idosos.

Importa destacar que esses encerramentos foram concretizados sem ouvir as respectivas autarquias, sendo de salientar que a segurança das pessoas e bens é um dever do Estado e um direito das populações.

A título de exemplo, a Esquadra 42 de Carnide foi encerrada em 2019, na sequência de um relatório da delegada de saúde a denunciar a falta de condições das instalações. Efectivamente, os problemas eram há muito conhecidos, sem que tenha havido qualquer intervenção por parte do Governo no sentido da sua resolução, por forma a dotar este equipamento das condições adequadas para os agentes e para os cidadãos que ali recorriam.

Na verdade, o Governo de então optou por não requalificar o espaço, mesmo havendo disponibilidade por parte dos órgãos autárquicos para uma solução tripartida entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna.

Também a Esquadra 31 das Avenidas Novas encerrou em 2016 e esta freguesia deixou de ter uma esquadra da PSP na sua área geográfica, o que promoveu um sentimento de insegurança e de falta de apoio de proximidade na população.

Por fim, é ainda de destacar que o Presidente da CML afirmou recentemente que “a visibilidade da Polícia de Segurança Pública diminuiu muito e os lisboetas sentem-se inseguros por isso”, acrescentando que “Temos de ter maior visibilidade” e exigindo o reforço de elementos policiais.

Com efeito, chegou mesmo a reconhecer o seguinte: “Vejo pouca polícia na rua, pouca PSP, também precisamos não só da Polícia Municipal, mas também de PSP. Precisamos de mais proximidade, precisamos de mais esquadras”, criticando o facto de muitas esquadras terem sido retiradas, no passado, sob o argumento de que a polícia iria estar mais presente nas ruas “e isso não é verdade”.

Assim, ao abrigo da alínea g) do art.º 15º, conjugada com o n.º 2 do art.º 73.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, vimos por este meio requerer a V. Ex<sup>a</sup> se digne diligenciar no sentido de nos serem facultadas as seguintes informações:



1. Que diligências a CML já tomou, ou pondera tomar, no sentido de exigir ao Governo a reabertura das esquadras, assim como a requalificação das que carecem de intervenção?

2. No decurso do actual mandato, quantas reuniões já teve a CML com o Governo para discutir o reordenamento do dispositivo da PSP na cidade de Lisboa e o reforço de elementos policiais?

2.1. O que resultou dessas reuniões?

3. A CML tem conhecimento se está previsto o encerramento de mais alguma esquadra em Lisboa?

4. A CML tem conhecimento da intenção do Governo de proceder à reabertura de alguma esquadra encerrada desde 2012 em Lisboa?

Assembleia Municipal de Lisboa, 28 de Junho de 2024

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

*Cláudia Madeira*  
Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes